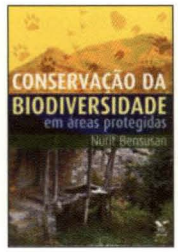


Teoria e Políticas de Integração na União Européia e no Mercosul

Autores: Manuel Carlos Lopes Porto e Renato Galvão Flôres Jr.
Edição: FGV
Pedidos: lilipiz@fgv.br
Brasil

O tema da integração tem gerado grandes polêmicas na Europa e no Cone Sul. Este livro discute as práticas e políticas mais relevantes adotadas na União Européia, oferecendo ainda uma visão do outro processo de criação de um mercado comum, o Mercosul. Estudiosos do assunto em cada lado do Atlântico, os autores, além de meticulosa exposição, apresentam os seus pontos de vista sobre diversos temas, o que faz do livro, mais do que um útil manual, um convite à reflexão sobre as questões tratadas. Ao longo dos capítulos são examinados os temas da globalização, blocos regionais e os chamados blocos 'formais' e 'informais', movimentos de integração em geral, e os impactos relevantes desses fenômenos são abordados em detalhe. O mesmo ocorre com o papel da Organização Mundial do Comércio e o das políticas de concorrência, ilustrados com numerosos exemplos, seja de acordos restritivos como de conflitos comerciais. As políticas de transportes, monetária, de livre circulação de produtos, de mão-de-obra e de capital, os benefícios e custos da moeda única (o euro), são todas analisadas. Dentre os avanços e problemas do Mercosul, destacam-se a criação do Protocolo de Ouro Preto e os principais protocolos subseqüentes, a questão macroeconômica, o tratamento dos serviços e do investimento estrangeiro direto, e a integração no plano da educação e da cultura. A proposta da ALCA e a do Acordo de Livre Comércio Mercosul – União Européia são examinadas em detalhe. Uma avaliação global das perspectivas futuras encerra o volume.



Conservação da Biodiversidade em Áreas Protegidas

Autor: Nurit Bensusan
Edição: FGV
Pedidos: lilipiz@fgv.br
Brasil

A conservação do meio ambiente vem sendo uma das maiores preocupações em todo mundo. O Brasil, rico em biodiversidade, enfrenta o desafio de conservar essa diversidade e promover seu desenvolvimento. As áreas protegidas têm sido historicamente o instrumento de conservação de biodiversidade mais utilizado, no entanto, não podem e não devem ser o único. Neste livro, Nurit Bensusan traça um panorama das áreas protegidas, sempre enfocando-as como um instrumento complementar às diversas ações necessárias para a efetiva conservação da biodiversidade.

A partir de um pequeno histórico da idéia de separar porções do território para a conservação da natureza, a autora descreve a situação atual no Brasil e no mundo; e discute a importância dos processos biológicos que geram e mantêm a biodiversidade em diferentes escalas temporal e espacial para sua conservação nas áreas protegidas. O impacto humano sobre as atividades de conservação da biodiversidade nas áreas protegidas também é discutido, tanto em seus aspectos negativos quanto positivos. O conflito com as comunidades locais, as estratégias de conciliação e o desafio da convivência, visando a transformação das áreas protegidas em instrumentos de mudança social e de desenvolvimento regional, são temas de destaque. Os novos desafios que surgem no horizonte, para as áreas protegidas, como o estabelecimento de reservas em terras privadas, a questão do acesso aos recursos genéticos no interior das áreas protegidas e o uso de ferramentas do Protocolo de Kioto para garantir a sustentabilidade financeira dessas áreas, também, são abordados. A autora destaca três grandes desafios para as áreas protegidas: falta de conhecimento sobre a biodiversidade, a dificuldade de estabelecer as necessárias conexões entre ambientes naturais em uma paisagem cada vez mais fragmentada e a questão da governança dessas áreas, de modo a garantir uma gestão mais eficiente, transparente e democrática. Para a autora, a efetiva conservação da biodiversidade só acontecerá quando a sociedade perceber sua importância e assegurar que os governos não apenas dediquem parte de seus territórios às áreas protegidas, mas também usem o resto de forma racional, evitando a ruptura dos processos biológicos.

Nurit Bensusan divide seu tempo entre o trabalho com políticas públicas na área de conservação da biodiversidade em ONG ambientalistas e a reflexão e pesquisa sobre temas relativos às áreas protegidas, à conservação das paisagens e ao acesso aos recursos genéticos e aos conhecimentos tradicionais. Já foi consultora de várias instituições, coordenadora de biodiversidade do Instituto Socioambiental e coordenadora de políticas públicas do WWF Brasil.



Gestão de Pessoas em Organizações Públicas

Autor: Sandro Trecastro Bergue
Edição: EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul – UCS
Pedidos: MPSantol@ucs.br
Brasil

A obra, precursora neste campo especializado do conhecimento, propõe-se demonstrar não somente a necessida-

de, mas a viabilidade, de promover transformações substanciais na gestão de pessoas em organizações públicas de forma a melhor alinhá-la aos fins da Administração Pública contemporânea. Outro aspecto de destaque deste livro reside na sua ênfase gerencial, em oposição ao tratamento demasiadamente legalista que tem historicamente caracterizado o conhecimento nessa área. A abordagem desenvolvida procura, sem descuidar da observância aos princípios constitucionais de gestão pública, evidenciar perspectivas possíveis de ruptura com os padrões tradicionais, ineficientes e ineficazes de gerenciamento dos recursos humanos no setor público, além de trazer novos aspectos relacionados ao tema, sinalizando ao gestor público os possíveis pontos de inflexão orientados para a inovação. Sugere-se um deslocamento do eixo de análise na dimensão humana, para ressaltar sua posição central como ativo estratégico indispensável à produção de valor social pelo Poder Público. Busca-se, entre outros aspectos, superar a perspectiva reducionista e predominante da administração de pessoas como 'controle de gasto com pessoal', avançando para uma abordagem que a posiciona como elemento estratégico essencial para o enfrentamento dos emergentes desafios impostos às diferentes esferas de governo. Diferentemente também do formato tradicional de apresentação do tema – focado na estrutura –, o livro trata a gestão de pessoas sob a perspectiva de processo, abordando desde o planejameno de recursos humanos nos seus diferentes níveis, até o controle e auditoria na área de gestão de pessoas em organizações públicas, passando pelas demais fases de organização e direção de pessoas. No módulo de direção, assumem destaque capítulos voltados para a motivação humana, a cultura, a mudança, e a comunicação organizacional, a liderança e as relações de poder. Contempla, ainda, um tratamento mais aprofundado das tecnologias de desenho e redesenho de cargos e empregos públicos, carreiras e gestão da remuneração, políticas de compensação de pessoas, análise do trabalho e dos processos produtivos na administração pública. Nestes capítulos, em especial, traz proposições inovadoras em relação às práticas vigentes, orientadas para a flexibilidade alocativa e multifuncionalidade, o aumento da produtividade e motivação das pessoas no exercício de cargos e empregos públicos.

O autor é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE/RS; Assessor do Ministério Público Especial junto ao TCE-RS; e Professor da Universidade de Caxias do Sul - UCS.



Gerenciamento do Tempo em Projetos
Série Gerenciamento de Projetos
Autores: André B. Barcaui, Danubio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves
Edição: FGV
Pedidos: lilipiz@fgv.br
Brasil

Os autores deste livro certamente têm muito o que dizer sobre a difícil tarefa de gerenciar projetos, prazos apertados, falta de recursos, entre outros pormenores que envolvem o empreendimento e o próprio MBA em si. O livro é uma ferramenta de grande utilidade para quem acredita que gerenciar o tempo em projetos é tarefa difícil. Experientes no assunto, os autores deste livro mostram que o desafio da empreitada não é complicado. Na verdade, os autores convidam o leitor a fazer uma reflexão sobre a forma de planejar, controlar e gerenciar o tempo em seus projetos, mesmo sabendo que muitas vezes o próprio tempo (ou a falta dele) pesa contra um planejamento mais estruturado. O propósito aqui é transmitir a idéia de que este tipo de abordagem só tende a gerar vantagens e melhores resultados para o gerenciamento do projeto como um todo. Ao longo do livro o leitor verá como funciona o processo de desenvolvimento e controle de cronogramas, tanto através de abordagens tradicionais, quanto fazendo uso de ferramentas mais contemporâneas de gerenciamento. Enfim, as técnicas aqui apresentadas darão mais segurança às pessoas que têm projeto em seu cotidiano. Gerenciamento do tempo em projetos é o primeiro título da Série Gerenciamento de Projetos integrante das Publicações FGV Management. As publicações são elaboradas com base no programa dos cursos de educação continuada da Fundação Getulio Vargas.



O Código da Privacidade e da Protecção de Dados Pessoais, na Lei e na Jurisprudência
Autor: Mário Varges Gomes
Edição: Centro Atlântico
Pedidos: www.centroatlantico.pt
Portugal

Às 'derivas securitárias' – tantas vezes descuidadamente aplaudidas – particularmente decorrentes do 11 de Setembro, seguem-se hoje, finalmente, preocupações acrescidas de respeito pelos direitos fundamentais, muito em especial no domínio do direito à privacidade e às informações respeitantes a cada um de nós. Este 'Código', obra única e primeira no género, constituída por uma exaustiva colectânea de textos legais, doutrinários e jurisprudenciais,

de âmbito nacional e internacional, sobretudo comunitário, apresentado por diversas áreas temáticas, constitui um precioso instrumento de leitura e de trabalho.

Mário Manuel Varges Gomes, Magistrado desde há mais de trinta anos, exerce actualmente funções como Juiz Desembargador no Tribunal da Relação de Lisboa. Designado pelo Conselho Superior da Magistratura como vogal da Comissão Nacional de Protecção de Dados, representou o Estado Português nos organismos europeus da EUROPOL, onde foi eleito, por unanimidade de todos os países europeus, Presidente do Comité de Recursos e da EUROJUST.

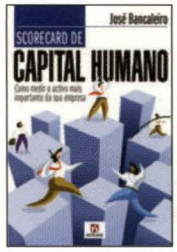


Sou Director, e Agora?

Autores: Thomas J. Neff e James M. Citrin
Edição: Actual Editora
Pedidos: www.actualeditora.com
Portugal

Escrito por dois especialistas em liderança e carreiras de sucesso, Thomas J. Neff e James M. Citrin, este livro apresenta o que se necessita saber quando se assume um cargo de liderança, seja como CEO, director ou simplesmente chefe de uma determinada área de uma empresa. Como um plano para enfrentar os primeiros cem dias, a obra, agora traduzida para português, revela os passos certos para começar confiante e com o pé direito este novo grande desafio. Ao longo de oito capítulos, o texto apresenta uma panóplia de testemunhos na primeira pessoa da experiência de alguns CEO, que contam o que fizeram bem e o que nunca deviam ter feito nos seus primeiros cem dias como líderes de uma empresa. As temáticas vão desde: "como preparar-se melhor para a função", "como criar uma agenda estratégica", "quais são os primeiros passos", "gerir as expectativas de quem vai depender de si", "saber comunicar" até "como evitar as armadilhas mais comuns". Segredos que só quem passa por esta experiência pode revelar, ajudando-o a conseguir sobreviver e a alcançar melhores resultados.

Thomas J. Neff é Presidente do Conselho de Administração da empresa de *Executive Search* Spencer Stuart, dos EUA, e James M. Citrin está à frente das áreas de tecnologia, comunicação e relações com os media da empresa.



Scorecard de Capital Humano
Como Medir o Activo mais Importante da sua Empresa

Autor: José Bancaleiro
Edição: RH Editora
Pedidos: rheditora@mail.telepac.pt
Portugal

É a primeira obra em língua portuguesa a tratar o tema da medição do Capital Humano, que tem sido nos últimos anos um dos mais desenvolvidos na literatura de gestão, principalmente nos Estados Unidos. Os dois principais objectivos deste livro são (i) o de sensibilizar para a importância de medir o Capital Humano (se é o activo mais importante, porque não o mede? Até porque não é possível gerir aquilo que não se mede) e (ii) o de partilhar formas práticas de medir os principais processos de gestão desse capital. Os capítulos passam por quatro grandes áreas: a sensibilização para a importância do tangível 'Capital Humano' e, consequentemente, da sua medição; os princípios e as técnicas para criar sistemas de medição e métricas de Capital Humano; os principais processos de gestão de CH e exemplos concretos de indicadores que os permitam medir; o «Scorecard» de Capital Humano, i.e., os indicadores que ligam o «People Plan» à estratégia global da Empresa. O livro contém cerca de uma dezena de estórias reais e casos práticos.

José Bancaleiro é Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Fez diversos cursos de Pós-Graduação entre os quais o de Gestão de Recursos Humanos (ISG), o de Magistrado Judicial (CEJ) e o MBA de Marketing (Universidade Católica). Exerceu funções técnicas e de Direcção de Recursos Humanos na Tabaqueira durante cerca de 10 anos. Entre meados de 1983 e meados de 1984 interrompeu a sua ligação à Tabaqueira para seguir a carreira de Magistrado Judicial. Foi Director de Recursos Humanos da Electroliber, da Smithkline Beecham Farmacêutica (actual GSK) onde exerceu funções numa região Europeia. Nos últimos anos, ocupou a posição de Vice-Presidente, *Corporate Human Resources* da Altitude Software, de Director de Recursos Humanos da Essilor Portugal, integrando actualmente a Comissão Executiva da OPCA.